

msdprev

Sociedade de Previdência Privada

*17 anos com você*

# RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

**Você poupa. A MSD Prev investe. Você ganha  
saúde financeira para cuidar de seu futuro**

*Abril de 2016*



# Índice

<b>1. Apresentação</b>	<b>3</b>
<b>2. Mensagem da Diretoria-Executiva</b>	<b>4</b>
<b>3. História e Números</b>	<b>5</b>
<b>4. Educação financeira e previdenciária</b>	<b>7</b>
<b>5. Gestão Administrativa</b>	<b>9</b>
<b>6. Gestão Atuarial dos Planos Previdenciais</b>	<b>10</b>
<b>7. Gestão Contábil</b>	<b>13</b>
<b>8. Gestão dos Investimentos</b>	<b>23</b>
<b>9. Pareceres da Administração</b>	<b>27</b>

# 1

## APRESENTAÇÃO

---

**É** com imensa satisfação que a MSD Prev divulga o Relatório Anual de Informações de 2015 a seus participantes e assistidos. Para maior comodidade, elaboramos uma versão completa e outra versão resumida, disponíveis no site [www.msdprev.com.br](http://www.msdprev.com.br).

O Relatório Anual abrange as demonstrações contábeis, o demonstrativo patrimonial e de resultados do Plano de Aposentadoria MSD Prev, as informações sobre o demonstrativo de investimentos de 2015, a política de investimento para 2016, as premissas atuariais e os pareceres dos atuários, dos auditores independentes e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Mais do que uma prestação de contas, esta publicação permite a você acompanhar a evolução do seu plano de benefícios rumo a uma aposentadoria sustentável, tornando ainda mais transparente o relacionamento entre a Entidade, suas patrocinadoras e participantes.

Boa leitura.

*Diretoria-Executiva*

# 2

## MENSAGEM DA DIRETORIA-EXECUTIVA

---

### Criando valor para sua aposentadoria

Você que participa da MSD Prev contou com um ano de excelente rentabilidade dos investimentos em 2015. Nesse período particularmente turbulento para os mercados financeiros, afetados principalmente pela crise política e econômica do país, seu fundo de pensão ofereceu retorno líquido de 14,58%.

Tal resultado, que valorizou os recursos de sua conta na MSD Prev, superou os mais conhecidos indicadores do mercado financeiro. Isso quer dizer que dificilmente um investidor comum conseguiu obter individualmente taxa de retorno mais alta no ano passado. Juntos somos mais fortes.

Para proporcionar o melhor desempenho para seus investimentos, a administração da MSD Prev segue uma filosofia prudente, com o objetivo de alcançar rentabilidade com segurança em longo prazo. Ao mesmo tempo, permanece atenta aos movimentos de mercado. Assim é que parte importante do resultado de 2015 é atribuída aos

investimentos no exterior, modalidade incorporada à carteira no ano anterior, juntamente com os investimentos estruturados.

Para 2016, o cenário para a bolsa brasileira permanece incerto, conforme avançam o processo de impeachment da presidente da República e as investigações da Operação Lava Jato. E as altas de preços, que atingiram o patamar de dois dígitos no ano passado, tendem a esfriar. Desse modo, estamos caminhando para zerar as posições em renda variável no país e ajustar o portfólio de renda fixa.

O desempenho passado em longo prazo indica uma administração confiável. Mas o mais importante para a conquista de seus objetivos é seu acompanhamento atento da gestão de seu dinheiro. Você tem informações detalhadas neste Relatório Anual, e todo mês pode acessar dados atualizados no site [www.msdprev.com.br](http://www.msdprev.com.br). Em caso de dúvida, procure-nos. A Equipe MSD Prev está a sua disposição.

# 3

## HISTÓRIA E NÚMEROS

### 3.1 HISTÓRIA

A MSD Prev foi autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 13 de agosto de 1998. Tem o objetivo de instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio ou de renda, complementares ou semelhantes aos planos da Previdência Social, incumbir-se da prestação de serviços assistenciais, instituir programas assistenciais de natureza social e financeira e criar e manter outros planos de benefícios ou de assistência, para atender aos funcionários da Merck Sharp & Dohme, patrocinadora, e de outras empresas ou entidades que eventualmente venham a fazer parte da Sociedade. Em 1º de agosto de 1999, a MSD Prev concedia o primeiro benefício de aposentadoria.

### 3.2 ALTERAÇÃO DE REGULAMENTO

No dia 2 de fevereiro de 2015, entrou em vigor o novo regulamento do Plano de Aposentadoria MSD Prev, com alterações que visam harmonizar o benefício de aposentadoria oferecido pelas empresas do grupo MSD no Brasil aos seus funcionários.

Como etapa do projeto One Merck, a maioria das alterações foi proposta com a finalidade de ajustar as regras de contribuição do Plano, alinhando-as às dos Planos OBS e Schering-Plough Prev, que também estão em processo de alteração de seus regulamentos com o mesmo objetivo.

Também foram realizados complementos e aprimoramentos redacionais que não impactam nas demais regras e condições do Regulamento do Plano MSD Prev. O documento foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) por meio da Portaria nº 47, de 2/2/2015, publicada no Diário Oficial da União de 3/2/2015.

As mudanças foram amplamente divulgadas nos canais de comunicação da MSD Prev e das empresas patrocinadoras. O Regulamento do Plano na íntegra está disponível no site da MSD Prev: [www.msdpPrev.com.br](http://www.msdpPrev.com.br).

### 3.3 POPULAÇÃO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Participantes	2013	2014	2015
<b>Funcionários das patrocinadoras</b>	909	795	<b>713</b>
<b>Participantes ativos:</b> Representa o número de funcionários contribuintes ao plano	695	692	<b>707</b>
<b>BPD (vinculado):</b> Ex-participantes que optaram por deixar os recursos na MSD Prev até completarem a idade para início da aposentadoria pelo plano	238	257	<b>281</b>
<b>Assistidos:</b> Participantes recebendo aposentadoria pelo plano	67	74	<b>91</b>
<b>Autopatrocinaados:</b> Ex-participantes que optaram por continuar a contribuir ao plano da MSD Prev após seu desligamento da patrocinadora	9	10	<b>11</b>
<b>População total de participantes do plano</b>	<b>1009</b>	<b>1033</b>	<b>1090</b>

### 3.4 EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Período	Total (em R\$ milhões)	Varição
2015	298,20	17,03%
2014	254,80	15,92%
2013	219,80	0,27%
2012	219,20	19,00%

### 3.5 ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Anualmente a MSD Prev elabora o orçamento anual das despesas com a administração do Plano. Até junho de 2015, as despesas administrativas eram custeadas pela patrocinadora, pelos participantes autopatrocinaados e aguardando benefício proporcional diferido. A partir de julho, as despesas passaram a ser deduzidas do retorno dos investimentos. O gasto total da MSD Prev em 2015 foi de R\$ 1.471 mil (em 2014 = R\$ 1.330 mil). As despesas totais mantêm-se equilibradas, representando 0,49% ao ano sobre o patrimônio total da Entidade, portanto de acordo com as necessidades reais da administração do Plano de Benefícios da MSD Prev.



<b>Gestão dos investimentos</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Serviços de terceiros	515	549
Despesas gerais	4	4
Tributos	10	0
<b>TOTAL (valores em R\$ mil)</b>	<b>529</b>	<b>553</b>
<b>% do patrimônio em 31/12</b>	<b>0,18%</b>	<b>0,22%</b>

<b>TOTAL Gestão dos Investimentos + Gestão Administrativa</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>TOTAL (em R\$ mil)</b>	<b>1.471</b>	<b>1.330</b>
<b>% do patrimônio em 31/12</b>	<b>0,49%</b>	<b>0,52%</b>
<b>Patrimônio em 31/12 (em R\$ mil)</b>	<b>298.262</b>	<b>254.833</b>

<b>Gestão Administrativa</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Pessoal e Encargos	519	413
Treinamentos/congresso e seminários	8	13
Viagens e estadias	3	0
Serviços de terceiros	343	304
Despesas Gerais	25	46
Depreciações e amortizações	1	1
Tributos	43	0
<b>TOTAL (valores em R\$ mil)</b>	<b>942</b>	<b>777</b>
<b>% do patrimônio em 31/12</b>	<b>0,32%</b>	<b>0,30%</b>



# 4

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

ENTREVISTA

### Controle suas finanças em 2016

O tamanho da crise atual indica que a situação vai piorar antes de melhorar. Confira as dicas do especialista para defender seu dinheiro

O ano de 2016 marca uma das maiores crises políticas e econômicas da História do Brasil. É possível que a turbulência de hoje resulte num país melhor nos próximos anos, com as instituições fortalecidas, a economia em crescimento, mais empregos e melhores salários. Mas, enquanto a situação não se acalma, as contas continuam chegando para você pagar. Está na hora de você fazer uma faxina financeira nos seus gastos – quando possível, eliminá-los – e poupar para emergências.

A MSD Prev conversou com o educador financeiro e vice-presidente da Associação Brasileira dos Educadores Financeiros (Abefin), Jusivaldo Almeida, que dá dicas para enfrentar a crise e terminar 2016 com as finanças em dia. Veja a seguir:

#### Como agir financeiramente nestes tempos de incerteza?

Dê prioridade à manutenção de suas necessidades básicas, como educação, saúde, moradia, alimentação, luz e água. Canalize seus esforços para a economia. Pergunte-se sempre antes de gastar: “Eu realmente preciso disso agora?”

#### Tem jeito de eu não ficar perdido em minhas contas?

O controle financeiro por escrito é essencial. Sem ele você pode se perder em dívidas. Agora, se você não anota suas finanças, inicie já. Com uma boa planilha de controle orçamentário, você planeja contas a pagar, a receber, controla investimentos, enfim organiza o dinheiro e prioriza seus sonhos. É fácil e prático.

#### Será que é melhor eu cancelar meu cartão de crédito?

O ideal é comprar à vista com desconto. Mas, quando

isso não é possível, o cartão está aí para facilitar. Basta saber que a cobrança de juros e o mau uso podem torná-lo um vilão. Pague 100% da fatura no vencimento. Alguns brasileiros fazem tantos parcelamentos que chegam a acumular dívidas maiores que o salário. Quando quitam apenas o valor mínimo da fatura, criam uma bola de neve, com juros e mais juros que deixam a situação crítica.

#### É difícil eu guardar dinheiro, além do que poupo na MSD Prev. O que você recomenda?

É comprovado que a maioria das pessoas que se endividam demais não tem o costume de guardar parte de seu salário. Estipule metas mensais de economia, de acordo com sua realidade financeira. Não gaste tudo o que ganha, pois todos precisam de reservas para emergências e para realizar seus sonhos.

#### Um amigo pediu-me para comprar um bem para ele, mas em meu nome. O que faço?

No Serasa e no SPC – órgãos de proteção ao crédito – constam inúmeros casos de cidadãos que assumiram dívidas em lugar de amigos e parentes e agora estão com o nome sujo. Lembre-se, ao “emprestar” seu nome, a dívida será sempre cobrada de você.

#### Não confio muito em loja online, tenho razão?

Não. Utilize a internet para conhecer produtos e pesquisar preços. Várias lojas dão desconto, não cobram frete na entrega e podem oferecer melhor negócio que o comércio presencial. Comparadores de preços podem alertar a você quando eles baixam.

#### Meu banco está me oferecendo crédito, devo aceitar?

Antes de realizar operação com banco, veja se consegue o valor com parentes ou amigos. Oferecer juros de

aplicação, mais um plus, será vantajoso para ambos. Se essa não for uma opção, consulte uma cooperativa de crédito e outras instituições – sempre mais do que uma. Se for o caso, faça a portabilidade da sua conta-salário e depois contrate o empréstimo.

#### **E quando fica difícil sustentar a escola dos filhos?**

Em caso de queda na renda familiar, é importante expor a situação à escola e propor a redução da mensalidade por um período. Acredite, funciona! Mas existem situações-limite que exigem a troca de escola dos filhos. Esse será sempre um momento delicado, mas, quando necessário, deve ser encarado para recuperar as finanças da família. Existem escolas públicas de elite, acessíveis por bom desempenho em um “vestibulinho”. E, mesmo em nova escola privada, os pais podem negociar desde a primeira matrícula e buscar bolsas de estudos.

#### **Vejo de vez em quando uma promoção imperdível, posso aproveitar?**

Resista à tentação de levar vantagem num produto desnecessário no momento. A compra por impulso pode arruinar seu bolso, mesmo que você considere a prestação “pequena”. Com pesquisa prévia, você evita tornar-se o consumidor que se sente feliz por comprar em qualquer “black friday” pela metade do dobro do preço.

#### **Devo abrir mão de meus sonhos?**

Ao contrário, seja consciente de quanto você ganha, mantenha os pés no chão e encontre seu padrão de vida sustentável. Cultive sonhos com custo calculado e prazo definido de realização. E continue poupando para o futuro na MSD Prev. Viva sem desespero, controle suas dívidas e seja feliz!





# 5

## GESTÃO ADMINISTRATIVA

### 5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A MSD Prev é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos:

I - Conselho Deliberativo e Diretoria-Executiva, como órgãos de administração; e

II - Conselho Fiscal, como órgão de controle interno da Sociedade.

Órgão	Nome	Cargo	Representante
Conselho Deliberativo	Cecil Christian C. Albert Holstein	Presidente	Patrocinadora
	Wilson Carlos Pereira Ivo	Conselheiro	Patrocinadora
	Alexandre Augusto Correa	Conselheiro	Participante
Diretoria-Executiva	Fábio Frochtengarten	Diretor Superintendente e AETQ (*)	Patrocinadora
	Fernando Justino Marques	Diretor	Patrocinadora
	Odair da Rocha Castro Junior	Diretor e ARPB (**)	Patrocinadora
Conselho Fiscal	Carlos Kanji Cesar Kamijo	Presidente	Patrocinadora
	Lucas Thomé Silveira	Conselheiro	Patrocinadora
	José Maria do Nascimento Filho	Conselheiro	Participante

(\*) AETQ: Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado; (\*\*) ARPB: Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios;  
**Administração:** José Angelo Françolin (tel.: (11) 5189-7929) e Elisangela Chaves (tel.: (11) 5189-7514)

### 5.2 MOVIMENTAÇÃO DE ADMINISTRADORES

CONSELHO DELIBERATIVO	Nome	Cargo
Saida	Luiz Carlos Junqueira Hadich	Conselheiro
Entrada	Alexandre Augusto Correa	Conselheiro
CONSELHO FISCAL	Nome	Cargo
Saida	José Cláudio da Silva	Conselheiro
Entrada	Lucas Thomé Silveira	Conselheiro
Saida	Rogério Correa	Conselheiro
Entrada	José Maria do Nascimento Filho	Conselheiro

# 6

## GESTÃO ATUARIAL DOS PLANOS PREVIDENCIAIS

### 6.1 PARECER ATUARIAL

É o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

### 6.2 PARECER ATUARIAL – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Aposentadoria MSD Prev, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada posicionado em 31/10/2015.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria MSD Prev são:

- Coopers Saúde Animal Indústria e Comércio Ltda.
- Diosynth Produtos Farmo-Químicos Ltda.
- Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda.
- Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
- MSD Prev – Sociedade de Previdência.
- Schering-Plough Indústria Farmacêutica Ltda.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus repre-

sentantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela MSD Prev – Sociedade de Previdência aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria MSD Prev.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 47 de 02/02/2015, publicada no Diário Oficial da União de 03/02/2015.

### I – ESTATÍSTICAS CONSOLIDADAS

BENEFÍCIOS A CONCEDER	31/12/2015
<b>Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)</b>	
Número	735
Idade média (em anos)	40,6
Tempo de serviço médio (em anos)	9,2
<b>Participantes em aguardo de benefício proporcional</b>	
Número	274
Idade média (em anos)	46,9
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	
<b>31/12/2015</b>	
<b>Número de aposentados válidos</b>	<b>89</b>
Idade média (em anos)	62,2
Valor médio do benefício em R\$	4.071

### II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Aposentadoria MSD Prev estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos.

#### Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios de Aposentadoria, Incapacidade e Pecúlio por Morte, são determinados pelos Saldos de Conta – Capitalização Individual.

### III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base em relatório fornecido pela MSD Prev, o Patrimônio Social do Plano em 31/12/2015 é de R\$ 297.655.697,73.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios avaliado tendo se baseado na informação fornecida.

### IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2015 é a seguinte:

	VALORES EM R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>287.474.553,46</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>287.474.553,46</b>
• Benefícios Concedidos	41.501.278,31
– Contribuição Definida	41.501.278,31
Saldo de Conta de Assistidos	41.501.278,31
• Benefícios a Conceder	245.973.275,15
– Contribuição Definida	245.973.275,15
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	137.757.919,88
Saldo de Contas – Parcela Participantes	108.215.355,27
<b>Fundos</b>	<b>10.181.144,27</b>
Fundo Previdencial	9.850.590,95
Fundo Administrativo	330.553,32
Fundo de Investimento	0,00

O Plano possui um Fundo Previdencial alocado na conta Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial referente à alteração regulamentar do plano que foi aprovada em

23/11/2010, na qual ocorreu a eliminação da projeção das contribuições das patrocinadoras nos casos de incapacidade e morte de participantes ativos. Para este fundo foram revertidos os recursos que estavam contabilizados em Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Superávit Técnico Acumulado. Em 31/12/2015, registrou-se o valor de R\$ 2.211,34 neste Fundo.

O Plano possui também o Fundo de Reversão constituído pelo valor remanescente dos saldos de conta não destinados ao pagamento de benefícios dos participantes ativos originados em decorrência do término do vínculo empregatício. Em 31/12/2015, registrou-se o valor de R\$ 9.848.379,61 neste Fundo.

De acordo com o item 6.6.1 do Regulamento do Plano, o Fundo de Reversão poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras da Patrocinadora desde que aprovada pelo Conselho Deliberativo.

#### Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Por se tratar de um Plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, o Plano MSD Prev apresenta resultado nulo e portanto não há aplicação do Ajuste de Precificação, conforme definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008.



## V – PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para 2016 prevê contribuições da Patrocinadora e do Participante com base no Capítulo 7 do Regulamento do Plano conforme segue:

- Contribuição Básica do Participante: equivalente a 1% a 3%, determinados em múltiplos de 0,5%, da parcela do Salário Aplicável até 20 Unidades Previdenciárias (UP), mais 1% a 6%, determinados em múltiplos de 0,5%, da parcela do Salário Aplicável excedente a 20 UP;
- Contribuição Suplementar do Participante: destinada aos participantes ativos com serviço creditado anterior. Equivalente ao valor das contribuições básicas considerando a proporção do serviço creditado anterior pelo serviço futuro aplicável;
- Contribuição Voluntária do Participante: os participantes ativos que efetuem contribuições básicas poderão efetuar contribuições voluntárias correspondentes ao resultado obtido com a aplicação de um percentual de 1% a 6%, determinados em múltiplos de 0,5%, sobre o Salário Aplicável;
- Contribuição Normal da Patrocinadora: 150% da contribuição básica do participante;
- Contribuição Especial da Patrocinadora: para os participantes que tenham serviço creditado anterior, a patrocinadora efetuará contribuição especial igual a 150% da contribuição suplementar do participante.
- Contribuição do Participante Autopatrocinado: as contribuições do participante autopatrocinado terão como base o respectivo Salário Aplicável na data de seu desligamento da Patrocinadora, excluindo-se o pagamento do 13º salário que tiver ocorrido naquele mês, transformado em número de UP, aplicando-se a essa base os mesmos percentuais estabelecidos para todas as contribuições de Participante e de Patrocinadora previstas no Regulamento.

Com base no cadastro de 31/12/2015, as contribuições representavam, em média, os seguintes percentuais sobre o salário de contribuição:

CUSTOS	31/12/2015
<b>Contribuições da Patrocinadora</b>	<b>6,31%</b>
Normal	6,17%
Especial	0,14%
Administrativa <sup>1</sup>	0,00%
<b>Contribuições do Participante</b>	<b>6,39%</b>
Básica	4,11%
Suplementar	0,09%
Voluntária	2,19%

<sup>1</sup> Corresponde ao percentual de contribuições administrativas custeado pelas patrocinadoras que vigorará a partir de 2016.

Com base no planejamento orçamentário e decisão do Conselho Deliberativo para 2016 da Entidade, não haverá percentual de contribuição administrativa pago pelas patrocinadoras, participantes autopatrocinados e aguardando o benefício proporcional diferido, uma vez que as despesas administrativas serão descontadas do retorno dos investimentos do plano e ainda poderão ser descontadas do Fundo Administrativo.

## VI – CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria MSD Prev, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2016.

**Helio Okuma**  
MIBA nº 1.297

**Maria Izabel Pedrosa**  
MIBA nº 1.983

**Anderson Cavalcante**  
MIBA nº 2.427



## 7

## GESTÃO CONTÁBIL

## 7.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidado; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidado; Demonstração da mutação do ativo líquido do

Plano de Aposentadoria MSD Prev; Demonstração do ativo líquido do Plano de Aposentadoria MSD Prev; Demonstração das provisões técnicas do Plano de Aposentadoria MSD Prev; Notas explicativas às demonstrações contábeis; e Relatório dos auditores independentes.

## 7.2 BALANÇO PATRIMONIAL (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da Entidade (origem dos recursos).

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>129</b>	<b>167</b>
			Gestão Previdencial	-	25
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>298.240</b>	<b>254.810</b>	Gestão Administrativa	129	142
Gestão Previdencial	2.521	2.198			
Gestão Administrativa	485	522	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>477</b>	<b>442</b>
Investimentos	295.234	252.090	Gestão Administrativa	477	442
Fundos de Investimentos	295.234	252.090			
			<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>297.656</b>	<b>254.224</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	Patrimônio de Cobertura do Plano	287.475	246.718
Imobilizado	-	1	Provisões Matemáticas	287.475	246.718
			Benefícios Concedidos	41.502	28.993
			Benefícios a Conceder	245.973	217.725
			<b>FUNDOS</b>	<b>10.181</b>	<b>7.506</b>
			Fundos Previdenciais	9.851	7.036
			Fundos Administrativos	330	470
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>298.262</b>	<b>254.833</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>298.262</b>	<b>254.833</b>

**7.3 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)**

A finalidade deste documento é demonstrar as modificações ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o patrimônio líquido. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no patrimônio líquido durante o exercício.

	2015	2014	Varição
<b>A) Patrimônio social – início do exercício</b>	<b>254.224</b>	<b>219.279</b>	<b>15,94%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>55.360</b>	<b>44.928</b>	<b>23,22%</b>
( + ) Contribuições previdenciais	14.504	14.802	-2,01%
( + ) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	39.486	28.760	37,29%
( + ) Receitas administrativas	1.316	1.304	0,92%
( + ) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Administrativa	54	62	-12,90%
<b>2. Destinações</b>	<b>(11.928)</b>	<b>(9.983)</b>	<b>19,48%</b>
( - ) Benefícios	(7.170)	(8.589)	-16,52%
( - ) Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	(3.248)	-	100%
( - ) Despesas administrativas	(1.471)	(1.330)	10,60%
( - ) Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Administrativa	(4)	-	100%
( - ) Constituição líquida de Contingências – Gestão Administrativa	(35)	(64)	45,31%
<b>3. Acréscimo no patrimônio social (1+2)</b>	<b>43.432</b>	<b>34.945</b>	<b>24,29%</b>
( + ) Provisões matemáticas	40.757	31.981	27,44%
( + ) Fundos previdenciais	2.815	2.992	-5,92%
( - ) Fundos administrativos	(140)	(28)	400%
<b>B) Patrimônio social – final do exercício (A+3)</b>	<b>297.656</b>	<b>254.224</b>	<b>17,08%</b>

**7.4 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)**

É o documento contábil elaborado para evidenciar em determinado período (normalmente a data do Balanço Patrimonial), de forma consolidada e também por Plano de Benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.

	2015	2014	Varição
<b>A) Ativo líquido – início do exercício</b>	<b>253.754</b>	<b>218.781</b>	<b>15,99%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>54.303</b>	<b>44.286</b>	<b>22,62%</b>
( + ) Contribuições	14.817	15.526	-4,57%
( + ) Resultado positivo líquido dos investimentos – Gestão Previdencial	39.486	28.760	37,29%
<b>2. Destinações</b>	<b>(10.731)</b>	<b>(9.313)</b>	<b>15,23%</b>
( - ) Benefícios	(7.170)	(8.589)	-16,52%
( - ) Resultado negativo líquido dos investimentos – Gestão Previdencial	(3.248)	-	100%
( - ) Custeio administrativo	(313)	(724)	-56,77%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)</b>	<b>43.572</b>	<b>34.973</b>	<b>24,59%</b>
( + ) Provisões matemáticas	40.757	31.981	27,44%
( +/- ) Fundos previdenciais	2.815	2.992	-5,92%
<b>B) Ativo líquido – final do exercício (A+3)</b>	<b>297.326</b>	<b>253.754</b>	<b>17,17%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>330</b>	<b>470</b>	<b>-29,79%</b>
( + ) Fundos administrativos	330	470	-29,79%

**7.5 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)**

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por Plano de Benefícios, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

	2015	2014	Varição
<b>1. Ativos</b>	<b>297.656</b>	<b>254.249</b>	<b>17,07%</b>
Disponível	22	22	-
Recebível	2.851	2.669	6,82%
Investimento	294.783	251.558	17,18%
Fundos de investimento	294.783	251.558	17,18%
Outros realizáveis			
<b>2. Obrigações</b>	<b>-</b>	<b>25</b>	<b>-100%</b>
Operacional	-	25	-100%
Contingencial			
<b>3. Fundos não previdenciais</b>	<b>330</b>	<b>470</b>	<b>-29,79%</b>
Fundos administrativos	330	470	-29,79%
<b>4. Resultados a realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo líquido (1-2-3-4)</b>	<b>297.326</b>	<b>253.754</b>	<b>17,17%</b>
Provisões matemáticas	287.475	246.718	16,52%
Fundos previdenciais	9.851	7.036	40,01%

**7.6 DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)**

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

	2015	2014	Varição
<b>A) Fundo administrativo do exercício anterior</b>	<b>470</b>	<b>498</b>	<b>-5,62%</b>
<b>1. Custeio da gestão administrativa</b>	<b>1.370</b>	<b>1.366</b>	<b>0,29%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>1.370</b>	<b>1.366</b>	<b>0,29%</b>
Custeio administrativo da Gestão Previdencial	313	724	-56,77%
Custeio administrativo dos investimentos	1.003	580	72,93%
Resultado positivo líquido dos Investimentos	54	62	-12,90%
<b>2. Despesas administrativas</b>	<b>1.471</b>	<b>1.330</b>	<b>10,60%</b>
<b>2.1. Administração previdencial</b>	<b>942</b>	<b>777</b>	<b>21,24%</b>
Pessoal e Encargos	519	413	25,67%
Treinamentos/congressos e seminários	8	13	38,46%
Viagens e estadias	3	-	100%
Serviços de terceiros	343	304	12,83%
Despesas gerais	25	46	-45,65%
Depreciações e amortizações	1	1	-
Tributos	43	-	100%
<b>2.2. Administração dos investimentos</b>	<b>529</b>	<b>553</b>	<b>-4,34%</b>
Serviços de terceiros	515	549	-6,19%
Despesas gerais	4	4	-
Tributos	10	-	100%
<b>3. Constituição/Reversões de contingências administrativas</b>	<b>35</b>	<b>64</b>	<b>-45,31%</b>
<b>4. Reversão de recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado negativo líquido dos investimentos</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>-140</b>	<b>-28</b>	<b>400%%</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>-140</b>	<b>-28</b>	<b>400%%</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5)</b>	<b>330</b>	<b>470</b>	<b>-29,79%</b>

**7.7 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)**

Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras do Plano de Benefícios.

	2015	2014	Variação %
<b>Provisões técnicas (1+2+3+4)</b>	<b>297.326</b>	<b>253.779</b>	<b>17,16%</b>
<b>1. Provisões matemáticas</b>	<b>287.475</b>	<b>246.718</b>	<b>16,52%</b>
<b>1.1 Benefícios concedidos</b>	<b>41.502</b>	<b>28.993</b>	<b>43,14%</b>
Contribuição Definida	41.502	28.993	43,14%
<b>1.2 Benefícios a conceder</b>	<b>245.973</b>	<b>217.725</b>	<b>12,97%</b>
Contribuição Definida	245.973	217.725	12,97%
Saldo de Contas – parcela patrocinadores	137.758	122.970	12,03%
Saldo de Contas – parcela participantes	108.215	94.755	14,21%
<b>2. Equilíbrio técnico</b>	-	-	-
<b>3. Fundos</b>	<b>9.851</b>	<b>7.036</b>	<b>40,01%</b>
<b>3.1 Fundo Previdencial</b>	<b>9.851</b>	<b>7.036</b>	<b>40,01%</b>
<b>4. Exigível operacional</b>	-	<b>25</b>	<b>-100%</b>
<b>4.1 Gestão Previdencial</b>	-	<b>25</b>	<b>-100%</b>
<b>5. Exigível contingencial</b>	-	-	

**7.8 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2015 - Em R\$ mil

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada (Entidade) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 4.695 do Ministério da Previdência Social – MPS por prazo indeterminado em 13 de novembro de 1998.

A MSD Prev possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
- MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada
- Schering-Plough Indústria Farmacêutica Ltda
- Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda
- Coopers Saúde Animal Indústria e Comércio Ltda
- Diosynth Produtos Farmo-Químicos Ltda

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm, portanto, de contribuições de Patrocinadoras e Participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

A MSD Prev possui apenas um plano de benefícios na modalidade contribuição definida, denominado Plano de Aposentadoria MSD Prev.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução PREVIC nº 1, de 22 de março de 2011, Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos, passivos e resultados, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previden-



cial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Em 19 de novembro de 2014 o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução nº 16, alterou a Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011 passando o item IV do Anexo B a vigorar com a redação constante do Anexo a esta Resolução, criando o quadro de informações complementares para a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios. Esta resolução entrou em vigor na data de sua publicação e produziu os efeitos de forma facultativa e a critério da Entidade, a partir desta data, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Em 17 de dezembro de 2015 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – MPS/SPC, através da Instrução nº 25, alterou a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 atualizando os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). As alterações das Demonstrações Contábeis entraram em vigor na data da publicação da Instrução, produzindo os efeitos de forma facultativa e a critério da Entidade, a partir da data da publicação e, de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016. Foram promovidas as seguintes alterações:

- Balanço Patrimonial: a fusão dos registros “Empréstimos” e “Financiamentos”, visando adequar às recentes informações exigidas pela Receita Federal na Escrituração Contábil Digital (ECD).
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA): foi incluída a rubrica “Tributos” bem como foi reposicionada a rubrica “Contingências”.
- Demonstração do Ativo Líquido (DAL): a fusão dos registros “Empréstimos” e “Financiamentos” e a evidenciação do “Equilíbrio Técnico” para a Entidade que registra “ajuste de precificação”.
- Demonstração do Patrimônio Social (DMPS) e Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL): foram inseridas informações do referido valor em adições, destinações e acréscimos para os “resultados a realizar”. Da mesma forma, foi solicitado o aprimoramento da evidenciação destas informações nas Notas Explicativas.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis aplicáveis na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis da Entidade são aquelas consubstanciadas em regulamentações do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, que substituiu o Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC), e da PREVIC, que não requerem a adoção plena dos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das EFPC e estão resumidas a seguir:

#### (a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. Adicionalmente, as contribuições de autopatrocinados, vinculados ao Plano de Benefícios, são registradas pelo regime de caixa.

#### (b) Realizável

- Gestão Previdencial  
O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade relativos às contribuições das patrocinadoras, dos participantes e os depósitos judiciais/recursais da gestão previdencial.
- Gestão Administrativa  
O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa e os depósitos judiciais/recursais da gestão administrativa.

#### (c) Investimentos – Ativo

##### (c.1) Títulos de renda fixa e renda variável

O Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do período.

Nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional CMN nº. 3.792 de 24 de setembro de 2009 alterada pela Resolução CMN nº 4.275 de 31 de outubro de 2013 e CGPC nº 04 de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação – registra os títulos com propósito de serem frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados periodicamente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.
- Títulos mantidos até o vencimento – registra os títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e para os quais a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais são avaliados pela taxa intrínseca nominal dos títulos, ajustados pelo

valor de perdas permanentes, quando aplicável.

No ativo realizável - Investimento, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade. As aplicações estão classificadas por modalidade, conforme descrito a seguir:

- Renda Fixa: Quotas de fundos de investimentos de renda fixa - estão registradas pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma "pro rata" até a data de encerramento do Balanço. As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.
- Renda Variável: Quotas de fundos de investimentos de renda variável: estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma "pro rata" até a data de encerramento do Balanço. As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

- i. Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA;
- ii. Ações de companhias abertas, pela cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores; e
- iii. Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo Administrador do fundo.

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas e custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), por meio do Banco Bradesco S.A., encarregados pela administração e gestão das carteiras de investimentos.

A Entidade não possui em sua composição de investimentos ativos sem cotação no mercado de ativos constantes do laudo de avaliação econômica que justifique a necessidade de adoção de premissas utilizadas para sua avaliação, bem como a escolha de preço do ativo nos casos em que mais de uma opção é apresentada para a Entidade.

#### (d) Permanente - Imobilizado

O imobilizado é composto por computadores e periféricos, depreciado pelo método linear de acordo com a vida útil do bem, estimada na data da aquisição,

à alíquota de 20% ao ano.

#### (e) Exigível operacional

São registradas ações contra a Entidade, nas áreas administrativa, trabalhista e fiscal, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer;
- Possível: chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota;
- Remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

#### (f) Exigível Contingencial

São registradas ações contra a Entidade que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira, cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados (deduzidas dos correspondentes depósitos judiciais).

#### (g) Patrimônio Social

##### (g.1) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas do Plano de Benefícios são determinadas pelo saldo de conta e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios.

##### (g.2) Fundos

O Fundo Previdencial é constituído pelo valor da conta da patrocinadora que não foi utilizado no cálculo dos benefícios ou institutos e poderá ser utilizado pela Entidade.

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras das receitas aportadas pelas Patrocinadoras e Participantes, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração dos planos previdenciais, atualizado mensalmente pela rentabilidade dos planos.

#### (h) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução da Secre-

taria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefícios previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

#### 4. DISPONÍVEL

Representado por depósitos à vista reconhecidos por seus valores em moeda nacional na seguinte instituição financeira:

	2015	2014
<b>Imediato</b>		
Banco Itaú-Unibanco	21	21
Banco Western Asst. Adm. Recursos Ltda.	1	1
<b>Total do Disponível</b>	<b>22</b>	<b>22</b>

#### 5. REALIZÁVEL

##### 5.1 Gestão previdencial

Referem-se a valores de contribuições previdenciais normais mensais devidas pelos patrocinadores e participantes.

	2015	2014
<b>Recursos a receber</b>		
Contribuição do mês – Patrocinadoras	1.290	1.191
Contribuição do mês – Participantes	1.231	1.007
<b>Total da Gestão Previdencial</b>	<b>2.521</b>	<b>2.198</b>

##### 5.2 Gestão administrativa

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa e são compostos conforme segue:

	2015	2014
<b>Contas a receber</b>		
Contribuição para custeio – Patrocinadoras	-	81
<b>Despesas antecipadas</b>		
Despesas	2	-
<b>Depósitos Judiciais / Recursais</b>		
Pis/Cofins (*)	477	435
<b>Outros realizáveis</b>		
Despesas (**)	6	6
<b>Total da Gestão Administrativa</b>	<b>485</b>	<b>522</b>

(\*) Referem-se a depósitos judiciais de PIS e COFINS, conforme apresentado na nota explicativa nº 8.

(\*\*) Referem-se a pagamento de multa e juros sobre depósito judicial de 2007 efetuado em 31 de outubro de 2009.

#### 5.3 Investimentos

##### (a) Composição da carteira:

A carteira está representada por fundos de investimentos em renda fixa, ações e por títulos públicos, cujas modalidades e instituições podem ser assim demonstradas:

	2015	2014
<b>Fundos de Investimento</b>		
<b>Referenciado</b>	<b>39.408</b>	<b>34.724</b>
Western Asset Sovereign IV Selic REF FI	39.408	34.724
<b>Renda Fixa</b>	<b>184.048</b>	<b>172.851</b>
Western Asset Prev Fix Target RF FR	27.510	24.727
Western Asset Prev SRT CR FIRF Cred Priv	71.073	12.333
Western Asset Inflação Implícita FI RF	955	853
Western Asset Prev Credit RF FI Cred. Privado	13.669	49.386
Western Asset Prev Inflation Total Renda Fixa FI	62.400	85.546
Western Asset Prev Inflation II Renda Fixa FICFI	138	6
Western Asset Prev Inflat Limited RF FI	2.886	-
Western Asset Prev Inflation Plus RF FI	4.913	-
095 FI Renda Fixa Credito Privado	504	-
<b>Ações</b>	<b>39.554</b>	<b>25.997</b>
WA Prev IBRX Alpha Ações Fundo de Invest.	-	4.140
Westens Asset Prev IBRX Ativo Ações FI	13.840	6.330
Westens Asset FI Ações BDR Nivel I	25.714	15.527
<b>Multimercado</b>	<b>32.224</b>	<b>18.518</b>
Western Asset Multimercado Instit FI	11.052	4.998
WA US Index 500 Fundo de Investimento MM	21.172	13.520
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>295.234</b>	<b>252.090</b>

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/2002, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria "Títulos para Negociação", com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

No exercício de 2015 e 2014 não houve reclassificação de títulos contidos nas carteiras dos fundos de investimentos de "Títulos para Negociação" para "Mantidos até o vencimento".

- Composição por Prazo de Vencimento  
Por se tratar de aplicações em fundos os investimentos não possuem prazo de vencimento, podendo ser negociados a qualquer momento, observadas as políticas de investimentos e rentabilidade.

## 6. PERMANENTE

O permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa e está classificado em Imobilizado.

	2015	2014
<b>Equipamentos de Informática</b>		
Custo	8	8
(-) Depreciação	(8)	(7)
<b>Bens Móveis</b>	-	1

## 7. EXIGÍVEL OPERACIONAL

### 7.1 Gestão previdencial

	2015	2014
<b>Retenções a recolher</b>	-	25
<b>Total de Gestão Previdencial</b>	-	25

### 7.2 Gestão administrativa

	2015	2014
<b>Contas a pagar</b>		
Folha administrativa	52	66
Serviços de terceiros	41	46
Impostos, taxas e contribuições	2	1
	<b>95</b>	<b>113</b>
<b>Retenções a recolher</b>	<b>29</b>	<b>2</b>
<b>Tributos a recolher</b>	<b>5</b>	<b>27</b>
<b>Total de Gestão Administrativa</b>	<b>129</b>	<b>142</b>

## 8. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

	2015	2014
<b>Pis/Cofins</b>	<b>477</b>	<b>442</b>
<b>Total de Gestão Administrativa</b>	<b>477</b>	<b>442</b>

As contingências ativas e passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com as assessorias jurídicas. As contingências ativas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.

Registra-se o montante das provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com o Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público Federal (PIS/PASEP) e a Contribuição para Seguridade Social (COFINS).

A Entidade passou a contestar judicialmente a legalidade da exigência do recolhimento do Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público Federal (PIS/PASEP) e da Contribuição para Seguridade Social (COFINS) sobre receitas operacionais e ganhos financeiros que não venham a constituir reservas, fundos e provisões, através do mandado de Segurança nº 2007.61.00.000380-0, obtido em 10 de janeiro de 2007.

Adicionalmente, a Entidade apresenta um único processo cível com possibilidade de perda possível, que apresenta o valor da causa no montante de R\$ 59.

## 9. PATRIMÔNIO SOCIAL

### 9.1 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram formados pelos saldos de conta de Patrocinadora e Participante, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

### 9.2 Fundos

O Fundo da Gestão Previdencial está registrado como "Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar" e foi constituído pelo valor remanescente dos saldos de conta não destinados ao pagamento de benefícios dos participantes ativos originados em decorrência do término do vínculo empregatício.

O Fundo da Gestão Administrativa (Fundo Administrativo) corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas.



## 10. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS

A movimentação do exigível atuarial e dos fundos durante o exercício pode ser resumida como segue:

	Em 31 de dezembro de 2014	Constituição no exercício	Em 31 de dezembro de 2015
<b>Provisões matemáticas</b>			
Benefícios Concedidos	28.993	12.509	41.502
Benefícios a Conceder	217.725	28.248	245.973
<b>Total de provisões matemáticas</b>	<b>246.718</b>	<b>40.757</b>	<b>287.475</b>
<b>Fundos</b>			
Previdencial	7.036	2.815	9.851
Administrativo	470	(140)	330
<b>Total de Fundos</b>	<b>7.506</b>	<b>2.675</b>	<b>10.181</b>

## 11. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o plano estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno líquido de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

## 12. CRITÉRIO DE RATEIO

As despesas administrativas do Plano de Benefícios da entidade serão custeadas integralmente pelo plano, por se tratar de despesas específicas. As despesas poderão ser distribuídas entre a gestão administrativa e do fluxo dos investimentos por meio de critério de rateio que será detalhado no orçamento anual e definido pela Diretoria-Executiva.

## 13. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

Em atendimento à Resolução CGPC nº 28 de 26 de janeiro de 2009, revogada pela CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, a Entidade elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa – PGA, sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

## 14. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	330
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	330

## 15. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

- Imposto de Renda  
A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:
  - por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
  - por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº 11.053/04 revogou a MP nº 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

- PIS e COFINS  
Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 e alterações posteriores (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

### Fabio Frochtengarten

DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CPF: 147.645.538-48

### Rodrigo Francisco do Prado Silva

CONTADOR – CRC 1SP-221255/O-0  
CPF: 011.932.857-71

## 7.9 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Participantes, Patrocinadoras e Conselheiros  
MSD PREV - Sociedade de Previdência Privada

Examinamos as demonstrações contábeis da MSD PREV - Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio social, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios, do ativo líquido por plano de benefícios, plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano de benefícios do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação

da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MSD PREV - Sociedade de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

São Paulo, 10 de março de 2016

**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

**Luiz Antonio Fossa**  
Contador CRC 1SP196161/O-8



# 8

## GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Informamos que, em 2015, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da MSD Prev estão em consonância com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na legislação em vigor (Res. CMN nº 3.792, de 24/09/2009, Res. nº 3.846, de 25/03/2010, e Res. nº 4.275, de 31/10/2013).

### 8.1 RENTABILIDADE DA COTA LÍQUIDA VERSUS INDICADORES (2010-2015)

Em 2015, a rentabilidade líquida repassada à cota do Plano foi de 14,58%, superando os principais indicadores do mercado financeiro. Já no acumulado dos últimos seis anos a MSD Prev alcançou 68,79%, enquanto a inflação medida pelo INPC chegou a 49,67% e a caderneta de poupança, 50,54%. O retorno também foi bastante superior que o do mercado de ações, medido pelo índice Ibovespa, que acumulou -34,23% no período, embora não tenha alcançado o índice de referência das aplicações de renda fixa (CDI bruto), que chegou a 77,93%.

Ano	(1) MSD Prev	(2) Poupança	(3) INPC	(4) Renda Fixa (CDI)	(5) Ibovespa
2010	9,53%	6,80%	6,47%	9,74%	1,04%
2011	6,53%	7,50%	6,08%	11,59%	-18,11%
2012	14,74%	6,57%	6,20%	8,41%	7,40%
2013	-2,61%	6,32%	5,56%	8,05%	-15,51%
2014	12,98%	7,08%	6,23%	10,82%	-2,91%
2015	14,58%	8,07%	11,28%	11,93%	-9,77%
ACUMULADO	68,79%	50,54%	49,67%	77,93%	-34,23%

Saiba mais sobre os indicadores financeiros da tabela: **(1) MSD Prev:** rentabilidade líquida de impostos e taxas de administração dos gestores de investimentos; **(2) Caderneta de poupança:** é o investimento mais popular do país; **(3) INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor:** índice que mede a inflação calculado pelo IBGE; **(4) CDI – Certificado de Depósito Interbancário:** é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta); **(5) Ibovespa (fechamento):** é o índice mais conhecido da BM&FBovespa, utilizado como referência para aplicações de renda variável.

### 8.2 RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS NOS ÚLTIMOS 12, 24 e 36 MESES

Período	Renda Fixa		Renda Variável		Investimentos Estruturados		Investimentos no Exterior		TOTAL (1)	
	bruta	líquida	bruta	líquida	bruta	líquida	bruta	líquida	bruta	líquida
Últimos 12 meses	11,98%	11,80%	-12,56%	-11,31%	12,44%	12,27%	63,68%	63,43%	14,58%	14,40%
Últimos 24 meses	26,18%	25,61%	-15,28%	-14,21%	-	-	-	-	29,80%	29,34%
Últimos 36 meses	23,85%	23,29%	-18,60%	-17,57%	-	-	-	-	26,75%	26,04%

**(1) TIR** - Taxa Interna de Retorno (bruta e líquida de taxas de administração e custódia)

**8.3 ANÁLISE DA RENTABILIDADE POR SEGMENTO E BENCHMARK**

Período	Renda Fixa	Benchmark	Renda Variável	Benchmark	Investimentos Estruturados	Benchmark (INPC+5%)	Investimentos no Exterior	Benchmark (INPC+5%)	Carteira Total	Benchmark
Últimos 12 meses	11,98%	12,03%	-12,56%	-12,41%	12,08%	-0,73%	63,68%	-12,41%	14,58%	11,48%
Últimos 24 meses	26,18%	25,98%	-15,28%	-14,84%	-	-	-	-	29,80%	24,50%
Últimos 36 meses	23,85%	24,45%	-18,60%	-17,51%	-	-	-	-	26,75%	22,78%

**Benchmark:** Indica meta de rentabilidade que a MSD Prev busca para os segmentos em que investe. É expresso em percentual de índices de mercado. Na MSD Prev, o benchmark de renda fixa alvo em 2015 foi composto de 70% da taxa Selic e 30% do índice IMA-B. Na renda variável, o benchmark foi a variação do índice IBRX-100, da Bolsa de Valores de São Paulo. Com relação aos investimentos estruturados e no exterior, o benchmark em 2015 foi INPC + 5% ao ano.

**8.4 RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS EM 2015**

É o documento enviado para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) que apresenta o valor total dos recursos do plano administrado pela MSD Prev e aqueles registrados no balancete do Plano de Aposentadoria e também do Plano de Gestão Administrativa. Informações da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada: Código: 3811; Sigla: MSD Prev; Plano de Aposentadoria MSD Prev: Código 1998.004783; Plano de Gestão Administrativa: Código 9970.000000.

**CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL (valores em R\$)**

	Plano de Gestão Administrativa	Plano de Aposentadoria	Consolidado
Total Demonstrativo de Investimentos	451.260,37	294.803.824,73	295.255.085,10
Total Recursos do Plano	451.260,36	294.803.824,73	295.255.085,09
Diferença	0,01	0,00	0,01

**CARTEIRA PRÓPRIA TOTAL (valores em R\$)**

	Plano de Gestão Administrativa	Plano de Aposentadoria	Total
Total	35,55	21.364,38	21.399,93
Depósitos	35,55	21.364,38	21.399,93
Títulos Públicos	0,00	0,00	0,00
Títulos Privados	0,00	0,00	0,00
Valores a Pagar/Receber	0,00	0,00	0,00

**FUNDOS (1º NÍVEL - TOTAL) (valores em R\$)**

CNPJ	Plano de Gestão Administrativa	Plano de Aposentadoria	Consolidado
Total	<b>451.224,82</b>	<b>294.782.460,35</b>	<b>295.233.685,17</b>
12.029.811/0001-02	20.480,36	13.648.948,53	13.669.428,89
05.092.294/0001-42	206,13	137.379,94	137.586,07
17.453.850/0001-48	35.266,35	21.136.461,46	21.171.727,81
05.092.264/0001-36	18.333,18	13.821.768,35	13.840.101,53
07.895.034/0001-30	93.492,17	62.306.983,54	62.400.475,71
07.892.298/0001-30	41.216,74	27.468.511,33	27.509.728,07
19.831.126/0001-36	34.060,98	25.679.276,40	25.713.337,38
07.895.082/0001-29	4.324,26	2.881.863,98	2.886.188,24
22.773.440/0001-14	754,39	502.761,21	503.515,60
09.087.314/0001-48	1.431,25	953.849,65	955.280,90
15.477.891/0001-49	69.402,45	39.338.841,69	39.408.244,14
07.672.399/0001-04	18.409,70	11.033.631,71	11.052.041,41
09.087.708/0001-04	106.486,19	70.966.729,01	71.073.215,20
07.895.087/0001-51	7.360,67	4.905.453,55	4.912.814,22

**8.5 RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2016**

É o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela MSD Prev no mercado financeiro. A Política de Investimento é desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, garantindo uma gestão prudente e eficiente, visando à manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas). Informações da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada: Código: 3811; Sigla: MSD Prev.

Plano de Aposentadoria MSD Prev: Código 1998.004783 / Plano de Gestão Administrativa: Código 9970.000000 / Período: Janeiro a dezembro/2016

**TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO**

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
72,25	Plano	100,00	SELIC	0,00
12,75	Plano	100,00	IMA-B	0,00
15,00	Plano	100,00	INPC	5,00
85,00	Renda Fixa	100,00	SELIC	0,00
15,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	INPC	5,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	INPC	5,00

**Índice de referência:** Indica a meta de rentabilidade de longo prazo para o plano de benefícios. É expressa em índice de preços somado com a taxa de retorno real. Na MSD Prev, representa a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) mais 5% ao ano.

**ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO**

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	Plano	Fabio Frochtengarten	147.645.538-48	Diretor Superintendente

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 23/12/2015

**CONTROLE DE RISCOS**

Os riscos em questão são aqueles aos quais a MSD Prev acredita estar exposta e, portanto, precisa monitorá-los de forma mais ativa. São eles:

- |                       |                          |
|-----------------------|--------------------------|
| (1) Risco Mercado     | (4) Risco Legal          |
| (2) Risco de Liquidez | (5) Risco de contraparte |
| (3) Risco Operacional | (6) Outros               |

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: **Sim**      Dispõe de Manual: **Sim**

Possui modelo proprietário de risco: **Não**      Dispõe de Manual: **Não**

Realiza Estudos de ALM: **Não**

**Observação:** O apreçamento dos ativos é realizado por instituições terceirizadas contratadas pela EFPC.

**LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS**

Segmento	Mínimo	Alvo	Máximo	Limite Legal (Res. CMN 3792)
<b>Renda Fixa</b>	65,00%	85,00%	100,00%	100,00%
Crédito Privado	0,00%	-	49,00%	80,00%
<b>Renda Variável</b>	0,00%	0,00%	15,00%	70,00%
<b>Investimentos Estruturados</b>	0,00%	7,50%	10,00%	20,00%
Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Fundos Multimercado	0,00%	7,50%	10,00%	10,00%
<b>Investimentos no Exterior</b>	0,00%	7,50%	10,00%	10,00%
<b>Operações com Participantes</b>	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%
<b>Imóveis</b>	0,00%	0,00%	0,00%	8,00%

(1) A MSD Prev observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Não**

(2) Utiliza derivativos? **Sim**

(3) Avaliação prévia dos riscos envolvidos? **Sim**

(4) Existência de sistema de controles internos? **Sim**

(5) O plano possui Perfis de Investimentos? **Não**

**Observações:** As operações com derivativos devem observar o disposto na legislação vigente. Toda a gestão é terceirizada, logo a avaliação de riscos e controles internos é efetuada pelo gestor. Como a Entidade possui uma estrutura enxuta, focada no controle de risco, e atribui, em grande parte, a discricionariedade da administração dos recursos a gestores terceirizados, decidiu-se que, ao longo da vigência desta Política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível.



**ALOCAÇÃO POR EMISSOR**

<b>Emissor</b>	<b>Mínimo %</b>	<b>Máximo %</b>	<b>Não Aplica</b>
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

**CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR**

<b>Emissor</b>	<b>Mínimo %</b>	<b>Máximo %</b>	<b>Não Aplica</b>
% do Capital Votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Invest. Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Invest. no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

**CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO**

<b>Emissor</b>	<b>Mínimo %</b>	<b>Máximo %</b>	<b>Não Aplica</b>
% de uma Série de Títulos ou Valores Imobiliários	0,00	25,00	
% de uma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	25,00	
% de um Mesmo Empreendimento Imobiliário			x

**RENTABILIDADE (%)**

<b>Plano/Segmento</b>	<b>2014</b>	<b>1º. Semestre 2015</b>	<b>2016</b>	<b>Não Aplica</b>
Plano	13,28	8,07	14,63	
Renda Fixa	12,68	7,21	14,83	
Renda Variável	-3,11	5,06	11,50	
Investimentos Estruturados	27,16	5,10	11,93	
Investimentos no Exterior	30,23	21,00	15,00	
Imóveis				x
Operações com Participantes				x

**Observações:** Os investimentos estruturados e no exterior foram efetuados ao longo de 2014, nos meses de fevereiro e junho, respectivamente. A Entidade apura a rentabilidade através do cálculo das cotas de seus investimentos.

# 9

## PARECERES DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis da MSD Prev, auditadas pela PricewaterhouseCoopers, e a respectiva avaliação atuarial elaborada pela Towers Watson Consultoria, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram devidamente aprovadas sem restrições em reuniões da Diretoria-Executiva, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo, realizadas respectivamente em 11, 14 e 15 de março de 2016.

### 9.1 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos 15 dias do mês março do ano de 2016, às 11:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Cecil Christian Curt Albert Holstein, que indicou a mim, José Ângelo Françaolin para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) plano de custeio para o exercício de 2016; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e respectivas Notas Explicativas; e c) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, o plano de custeio para o exercício de 2016, constantes do Parecer Atuarial, elaborado pela Willis Towers Watson, aprovado pela Diretoria-Executiva da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 11 de março de 2016, e ora apresentado a este colegiado. Após tomar conhecimento do conteúdo da documentação, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, o plano de custeio previsto para o exercício de 2016. Adicionalmente, foi aprovada a utilização, quando necessário, dos recursos registrados em Fundo de Reversão para a cobertura das contribuições das Patrocinadoras. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer integrante daquelas Demonstrações, assim como

examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 14 de março de 2016. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas. Os documentos objeto das deliberações, supramencionados nos itens "a" e "b" da Ordem do Dia, ficarão arquivados na Entidade. Finalmente, passando para o item "c" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 15 de março de 2016

**Cecil Christian Curt Albert Holstein**

Presidente da Mesa

**José Ângelo Françaolin**

Secretário da Mesa

#### CONSELHEIROS

**Cecil Christian Curt Albert Holstein**

Conselheiro Presidente

**Wilson Carlos Pereira Ivo**

Conselheiro

**Alexandre Augusto Correa**

Conselheiro

### 9.2 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Aos 14 dias do mês março do ano de 2016, às 14:00 horas, na sede da Sociedade, reuniu-se o Conselho Fiscal da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, o Sr. Carlos Kanji Cesar Kamijo, que indicou a mim, José Cláudio da Silva, para secretariá-lo. Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável

às Demonstrações Contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31/12/2015, apresentadas pela Diretoria-Executiva da Sociedade, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 14 de março de 2016

**Carlos Kanji Cesar Kamijo**

Presidente da Mesa

**José Cláudio da Silva**

Secretário da Mesa

#### CONSELHO FISCAL

**Carlos Kanji Cesar Kamijo**

Conselheiro Presidente

**José Cláudio da Silva**

Conselheiro

**Rogério Correa**

Conselheiro

### 9.3 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA-EXECUTIVA

Aos 11 dias do mês março do ano de 2016, às 13:30 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a Diretoria-Executiva da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Fábio Frochtengarten, que designou a mim, José Ângelo Françaolin, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) plano de custeio para o exercício de 2016, para posterior apresentação ao Conselho Deliberativo da Entidade; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e respectivas Notas Explicativas, para posterior apresenta o aos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade; e c) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão do primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente explicou aos demais membros da mesa que a MSD PREV, por ser um plano de contribui o definida, ficou dispensada da elabora o e envio das Demonstra es Atuariais (DA), sendo assim, a empresa consultoria Willis Towers Watson elaborou o plano de custeio para o exercício de 2016, constante no Parecer Atuarial, que após lido e ana-

lisado, a Diretoria-Executiva deliberou pela submissão ao Conselho Deliberativo, para aprova o. Prosseguindo, a Diretoria-Executiva deliberou submeter   aprecia o dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade, os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstra es Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer integrante daquelas Demonstra es. Finalmente, passando para o item "c" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada

São Paulo 11 de março de 2016

**Fábio Frochtengarten**

Presidente da Mesa

**José  ngelo Françolin**

Secretário da Mesa

#### DIRETORES

**Fábio Frochtengarten**

Diretor Superintendente

**Odair da Rocha Castro Junior**

Diretor

**Fernando Justino Marques**

Diretor

# msdprev

**Sociedade de Previdência Privada**

## RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

### EXPEDIENTE

Relatório Anual de Informações de 2015 é uma publicação da **MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada**, dirigida aos participantes dos Planos de Benefícios da Entidade.

#### ADMINISTRAÇÃO:

**José Angelo Françolin**

Tel.: +55 (11) 5189-7929

E-mail: joseangelo\_francolin@merck.com

**Elisangela Chaves**

Tel.: +55 (11) 5189-7514

E-mail: elisangela.da.conceicao.chaves@merck.com

Av Dr. Chucri Zaidan, 246-96 - 13º andar - Vila Cordeiro - São Paulo - SP - CEP 04583-110  
[www.msdprev.com.br](http://www.msdprev.com.br)



**Coordenação geral dos trabalhos,  
projeto gráfico e editorial:**

Jusivaldo Almeida dos Santos  
JSANTOS Consultores Associados Ltda.  
[www.jsantosconsultores.com.br](http://www.jsantosconsultores.com.br)

The logo for MSDPrev features the word "msdprev" in a lowercase, blue, sans-serif font. The letter "i" is stylized with a green dot and a green tail that curves upwards and to the right.

**Sociedade de Previdência Privada**

**MSDPrev Sociedade de Previdência Privada**

CNPJ 02.726.871/0001-12

Av Dr. Chucri Zaidan, 246-96 - 13º andar - Vila Cordeiro -  
São Paulo - SP - CEP 04583-110

Tels.: +55 (11) 5189-7514 / +55 (11) 5189-7929

[www.msdprev.com.br](http://www.msdprev.com.br)